

A mosaic depicting Emperor Maximianus in the center, wearing a dark cloak and holding a globe. He is surrounded by other figures in traditional Roman attire, including soldiers on the left and officials on the right. The name 'MAXIMIANVS' is visible in the background.

Império Bizantino

Correção dos Exercícios 6º ano

Páginas 290 e 291 - exercícios 2 e 4;

Páginas 294 e 295 - exercícios 1 e 4;

Páginas 296 e 297 - exercícios 1 ao 9.

Página 290 - exercício 2:

2. A oposição entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa fez surgir vários movimentos heréticos. Entre eles, destacaram-se dois. Analise-os.

a) Monofisismo.

Doutrina herética que se baseava no caráter divino de Jesus Cristo, sendo ele o próprio Deus. Esse conceito ia de encontro aos dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana, que entendia Jesus como filho humano de Deus.

b) Iconoclastia.

Doutrina herética que criticava a adoração a imagens, muito realizada pela Igreja Católica Apostólica Romana. Entendia que Deus era único, e, portanto, apenas Ele poderia ser adorado.

Página 291 - exercício 4:

4. O que foi o **Cisma do Oriente**?

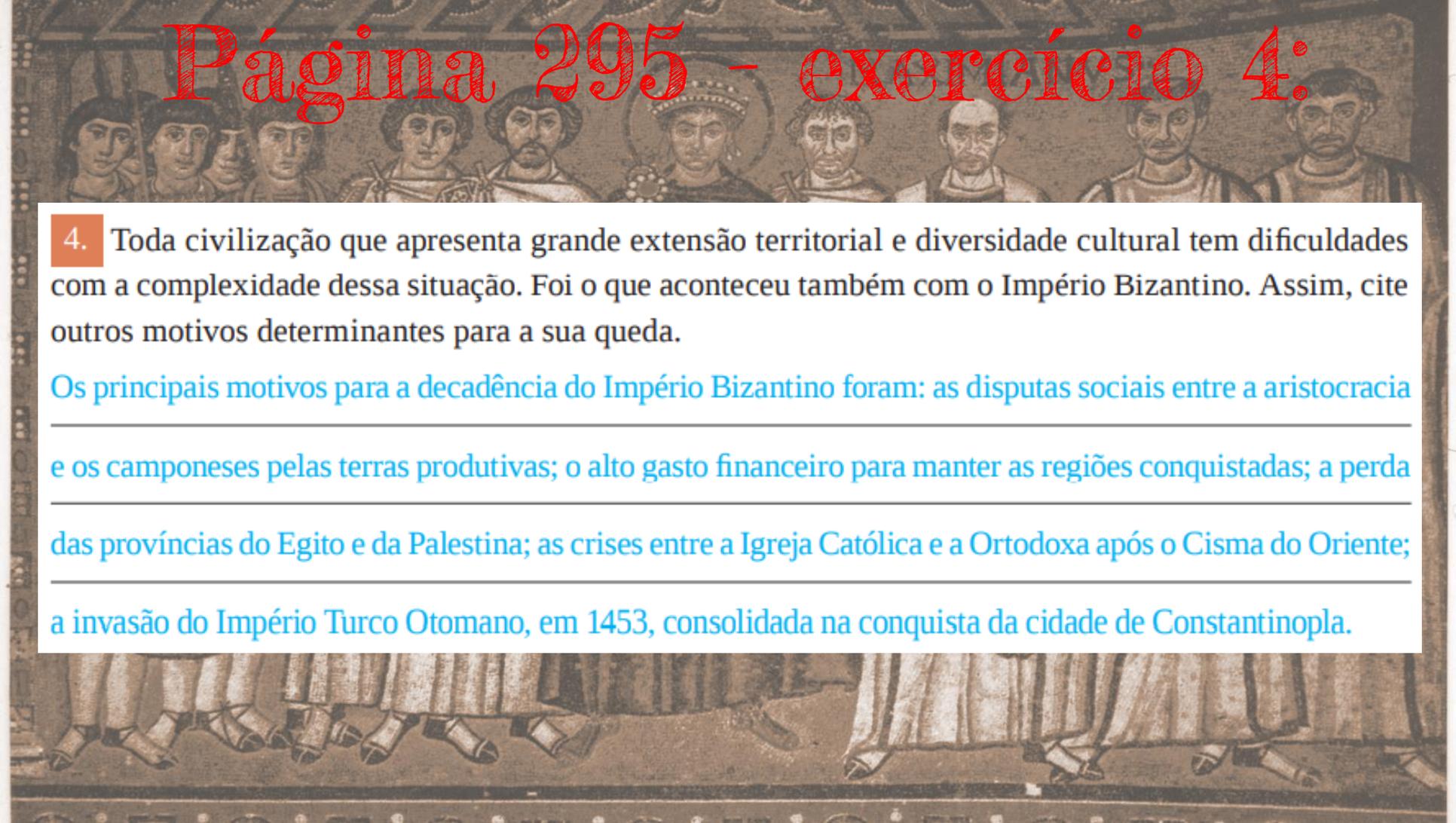
Foi a separação política e religiosa entre a Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Ortodoxa, em 1054, passando a ser, essas duas igrejas, a representação religiosa do cristianismo na Europa da Idade Média. Essa situação foi fruto de divergências ocorridas desde a queda do Império Romano do Ocidente.

Página 294 - exercício 1:

1. As relações entre religião e política sempre causaram muita polêmica. No Império Bizantino, com o advento da Igreja Ortodoxa sua política foi determinada pela religião, caracterizando uma teocracia. Faça uma reflexão e comente um pouco sobre esse modo de governar.

Assim como em muitas civilizações na Antiguidade e na Idade Média, os bizantinos sofriam influência direta da religião na política, na economia e na cultura. Não existia uma movimentação sequer sem que os imperadores consultassem a Igreja Ortodoxa. Os imperadores, com a anuência desta, eram tidos como a representação divina na Terra e, portanto, eram coroados reis, que em Bizâncio chamavam-se **basileus**.

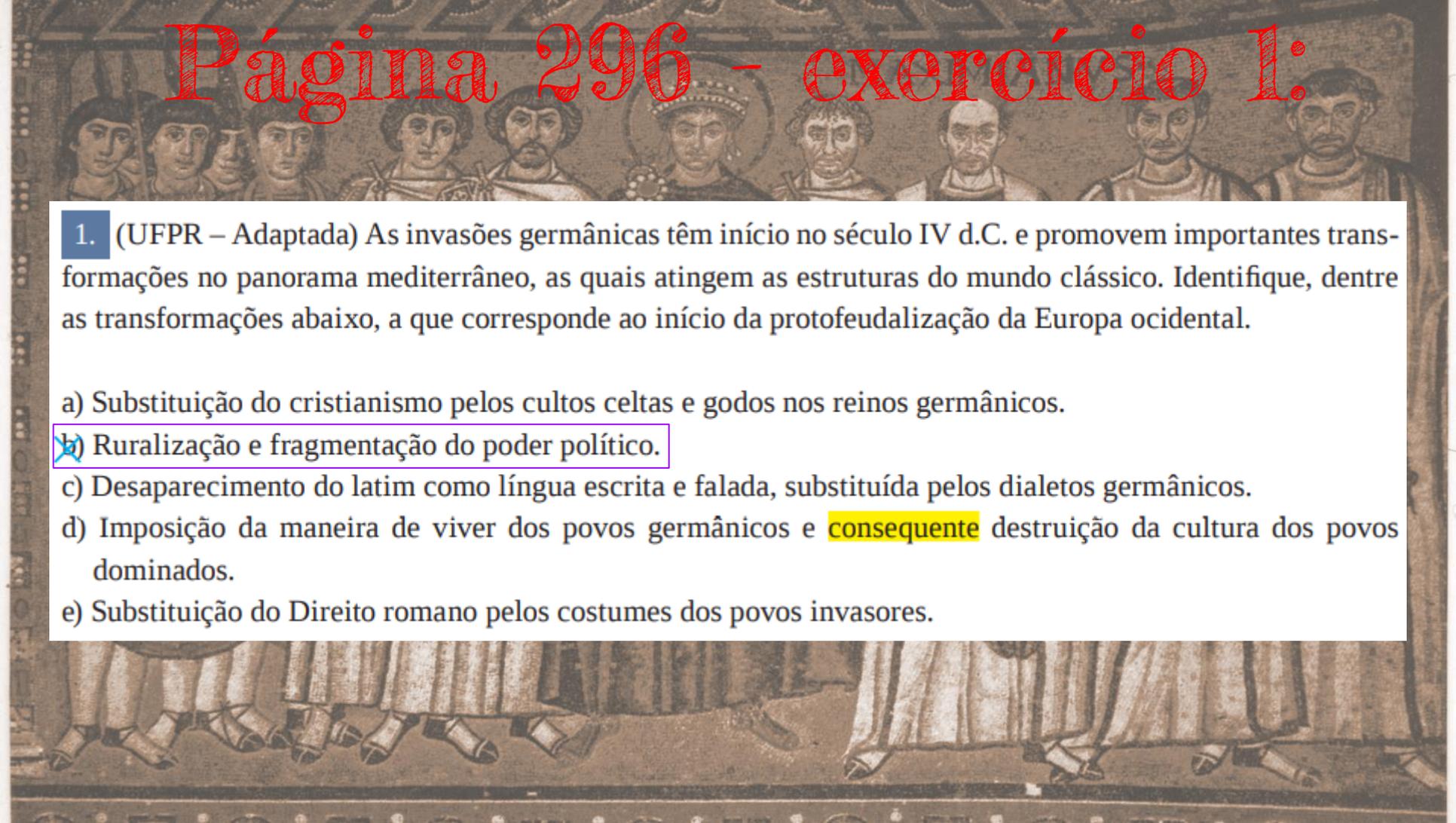
Página 295 - exercício 4:



4. Toda civilização que apresenta grande extensão territorial e diversidade cultural tem dificuldades com a complexidade dessa situação. Foi o que aconteceu também com o Império Bizantino. Assim, cite outros motivos determinantes para a sua queda.

Os principais motivos para a decadência do Império Bizantino foram: as disputas sociais entre a aristocracia e os camponeses pelas terras produtivas; o alto gasto financeiro para manter as regiões conquistadas; a perda das províncias do Egito e da Palestina; as crises entre a Igreja Católica e a Ortodoxa após o Cisma do Oriente; a invasão do Império Turco Otomano, em 1453, consolidada na conquista da cidade de Constantinopla.

Página 296 - exercício 1:



1. (UFPR – Adaptada) As invasões germânicas têm início no século IV d.C. e promovem importantes transformações no panorama mediterrâneo, as quais atingem as estruturas do mundo clássico. Identifique, dentre as transformações abaixo, a que corresponde ao início da protofeudalização da Europa ocidental.

a) Substituição do cristianismo pelos cultos celtas e godos nos reinos germânicos.

b) Ruralização e fragmentação do poder político.

c) Desaparecimento do latim como língua escrita e falada, substituída pelos dialetos germânicos.

d) Imposição da maneira de viver dos povos germânicos e **consequente** destruição da cultura dos povos dominados.

e) Substituição do Direito romano pelos costumes dos povos invasores.

Página 296 - exercício 2:

2. (UFMS) Acerca da história do Império Carolíngio, é **correto** afirmar que:

- a) o Papa Leão III coroou Carlos Magno como imperador a fim de reviver um “novo Império Romano do Oriente”.
- b) o chamado **Renascimento Carolíngio** também significou um reflorescimento das Letras e das Artes.
- c) após a morte de Carlos Magno, o governo foi exercido por seu filho Luís, o Piedoso, que intensificou ainda mais as expedições de conquista.
- d) Carlos, o Calvo, e Luís, o Germânico, somaram esforços no sentido de manter a unidade imperial estabelecida por Luís, o Piedoso.
- e) o “Novo Império Romano do Oriente” foi desmantelado pelos exércitos muçulmanos que se estabeleceram na Península Ibérica.

Página 296 - exercício 3:

3. (Uece) Na origem do chamado **Cisma do Oriente**, pode-se assinalar **corretamente**.

- a) As desavenças entre os membros da hierarquia católica e o Imperador Bizantino diziam respeito à cobrança das indulgências e à corrupção dos bispos.
- b) Esse evento significou o aparecimento de inúmeras seitas “reformadas”, que se desligaram da Igreja romana.
- c) No Império Bizantino, a Igreja era submetida ao imperador e se promovia um excessivo culto aos ídolos e às imagens.
- d) Em Bizâncio, ao contrário do cristianismo ocidental, as imagens e os ídolos dos santos não eram objetos de adoração e culto.

Página 296 - exercício 4:

4. (FGV) Entre as múltiplas razões que explicam a sobrevivência do Império Romano no Oriente até meados do século XV, está a:

- a) capacidade política dos bizantinos em manter o controle sobre seu território subordinado a uma monarquia despótica e teocrática.
- b) autonomia comercial das cidades-Estado otomanas subordinadas ao Império Romano do Ocidente.
- c) essencial ruralização da sociedade para proteger-se de migrações desagregadoras.
- d) capacidade do Sultão Maomé II de manter, ao longo de seu governo, a unidade otomana do Império Bizantino.
- e) política descentralizada, **consequência** das migrações gregas e romanas.

Página 297 - exercício 5:

5. (PUC-PR) A história do Império Bizantino abrangeu um período equivalente ao da Idade Média, apesar da instabilidade social, decorrente, entre outros fatores:

dos frequentes conflitos internos originados por controvérsias políticas e religiosas.

b) da excessiva descentralização política que enfraquecia os imperadores.

c) da posição geográfica de sua capital, Constantinopla, vulnerável aos bárbaros, que, com facilidade, a invadiam frequentemente.

d) da constante intromissão dos imperadores de Roma em sua política.

e) da falta de um ordenamento jurídico para controle da vida social.

Página 297 - exercício 6:

6. (UEM-PR) O fundador do Reino Franco foi:

- a) Clóvis.
- b) Carlos Magno.
- c) Meroveu.
- d) Pepino, o Breve.
- e) Ludovico Pico.

Página 297 - exercício 7:

7. (UEPG-PR) A invasão dos bárbaros na Europa provocou:

- a) pleno desenvolvimento comercial.
- b) maior ruralização.
- c) maior urbanização.
- d) o incremento industrial.
- e) n.d.a.

Página 297 - exercício 8:

8. (UFPB) Em inícios do século VIII, o Império Bizantino, tendo à frente Leão Isáurico, encontrava-se abatido diante da expansão muçulmana. Leão entendeu que as derrotas do Império deviam-se à adoração crescente dos fiéis às imagens de santos e resolveu destruí-las. Esse movimento ficou conhecido como:

- a) monofisista.
- b) cesaropapista.
- c) iconoclasta.
- d) telefisista.
- e) legitimista.

Página 297 - exercício 9:

9. (UFPE) Um estudo da economia bizantina no período medieval:

- a) atesta um grande desnível social, com a presença da servidão, de latifundiários aristocratas e de uma igreja de grande poder político.
- b) registra a falta de prestígio dos comerciantes, que levavam uma vida urbana simples e sem ostentação.
- c) mostra uma atividade comercial pouco desenvolvida e muito semelhante à do feudalismo europeu.
- d) revela a força dessa economia, em razão das pequenas propriedades administradas com o apoio do poder estatal.
- e) evidencia a falta de apoio do Estado na gestão dos negócios, devido à presença soberana da Igreja.